



TERMINAL ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A.

CNPJ Nº 28.497.394/0001-54

CAMINHO DE BARRA DO RIACHO, S/Nº - CEP 29.197-000 - ARACRUZ - ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VISÃO GERAL - A Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. foi constituída em 1985 e tem como atividade a operação do Porto Organizado de Barra do Riacho, de propriedade de seus acionistas Suzano S.A. ("Suzano") e Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA ("Cenibra"). Os principais serviços prestados por Portocel são: Embarque de celulose; Embarque de produtos siderúrgicos; Desembarque de sal; Recebimento de madeira por barcaças; e Recebimento de celulose por barcaças. Em 2023 o Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos obteve com prestação de serviços totalizou R\$46.266 mil "57%" superior à registrada em 2022, de R\$29.490 mil.

MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO - Para expandir a capacidade para novas cargas e ampliar a carteira de clientes, a Companhia procedeu com investimentos para ser cada vez mais eficiente na movimentação de celulose. Exemplo disso foi o desenvolvimento do Spreader automático, que amplia a eficiência e a segurança na movimentação de celulose, a partir do içamento automático da carga. Um exemplar do spreader automático foi testado em 2023 pelo porto de Verbruge, na Holanda, terminal com o qual Portocel vem trocando expertise nos campos operacionais e de gestão. Os testes apresentaram redução dos custos operacionais, diminuindo os riscos de acidentes de trabalho e tempo na execução das atividades. A Companhia fez um investimento na aquisição dos equipamentos no montante total de R\$10.568, sendo que deste total R\$4.642 adquiridos em 2023, classificados na rubrica do ativo imobilizado, na categoria de projetos em andamento

(2022 - R\$3.802). Entre as outras soluções que o terminal vem adotando para otimizar seu desempenho operacional está a manobra de navios utilizando o Calado Dinâmico - Sistema de otimização de atracação e desatracação de navios, que permite aproveitar melhor a variação da maré e a capacidade das embarcações. Como resultado da implementação das iniciativas, Portocel vem gerando parcerias com startups, universidades e demais parceiros. Apoiado pelos seus acionistas Cenibra e Suzano, o caráter inovador das iniciativas para todo o setor portuário é o grande diferencial que demonstra a competitividade do Portocel.

EXPANSÃO DE NEGÓCIOS - Portocel será o Operador Portuário de Barra do Riacho S.A. no terminal T32 em Santos-SP para movimentação prevista de 1,35 milhões de toneladas de celulose. A operação da filial iniciará em junho/2024, um contrato de 4 anos sendo possível ampliar o potencial de embarque do terminal para algo em torno de 2 milhões e 2,5 milhões de toneladas de celulose. Esse acontecimento está atrelado a expansão das operações de Portocel, gerando aumento dos volumes movimentados, criando oportunidades de emprego e parcerias com fornecedores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Resultados - As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em

suas gestões. As demonstrações financeiras da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma. **Receita Líquida** - A receita líquida da Companhia em 2023 foi de R\$208.156 mil, 13% superior à receita líquida registrada em 2022, de R\$184.361 mil, resultado do aumento da receita operacional com prestação de serviços em 2023. **Custo dos Serviços Prestados** - O custo dos serviços prestados em 2023 totalizou R\$139.688 mil, 5% superior ao registrado em 2022, de R\$132.953 mil. O principal fator foi o aumento do volume embarcado, refletindo no aumento nos custos operacionais. **Lucro Bruto** - O aumento do lucro bruto de R\$51.408 mil em 2022 para R\$68.468 mil em 2023 é explicado pelo resultado operacional acima exposto. **Despesas Administrativas** - As despesas administrativas totalizaram R\$23.465 mil em 2023, 4% inferior ao montante registrado em 2022 de R\$24.392 mil. O principal motivo desta redução é o seguro onde houve redução de 884 mil reais em 2023 com comparado com 2022 e a outra redução seria a diminuição da mão de obra própria onde tivemos 9 afastamentos. **Resultado Financeiro Líquido** - O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$36.358 mil em 2023. Esse resultado reflete, principalmente, o aumento do rendimento das aplicações financeiras. **Resultado Líquido** - Como resultado do exposto acima, a Companhia registrou lucro de R\$43.957 mil em 2023, em comparação ao lucro de R\$27.079 mil do ano anterior. **Liquidez** - A posição de caixa e equivalentes

de caixa e aplicações financeiras em 2023 apresentou um aumento de 102% comparado a R\$32.225 mil em 2022, dos quais 92% estavam aplicados em fundo exclusivo e títulos privados (CDBs) que alocam recursos em instrumentos de renda fixa que são instituições financeiras privadas e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo.

DIVIDENDOS - A distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo, com base delimitada no estatuto social, no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido como "Dividendos adicionais propostos", até que ocorra a aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Após aprovação, é efetuado lançamento dos dividendos adicionais no passivo circulante. Em razão da Companhia ter apurado um lucro líquido no ano de 2023, no valor de R\$43.957 mil, há constituição de dividendo mínimo a ser distribuído em 2023.

SUSTENTABILIDADE - A Companhia está sujeita ao mesmo nível de sustentabilidade estabelecido pela sua Controladora, a Suzano S.A.

GOVERNANÇA - A Companhia está sujeita ao mesmo nível de governança estabelecido pela sua Controladora, a Suzano S.A.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS - A Companhia está sujeita ao mesmo nível de auditoria e controles internos estabelecidos pela sua Controladora, a Suzano S.A.

PESSOAS - A Companhia está sujeita aos mesmos pilares de construção e vivência da Cultura estabelecidos pela sua Controladora, a Suzano S.A.

Ativo	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	2023	2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	58.793	10.659	Fornecedores (Nota 18)	10.222	7.641
Aplicações financeiras (Nota 8)	6.162	21.566	Salários e encargos sociais (Nota 19)	11.030	10.440
Contas a receber de clientes (Nota 10)	18.385	19.175	Tributos a recolher (Nota 14)	3.604	2.438
Estoques	495	892	Partes relacionadas (Nota 11)	3.023	1.281
Tributos a recuperar (Nota 12)	1.369	816	Dividendos a pagar (Nota 21 (e))	8.096	4.844
Adiantamento a fornecedores (Nota 13)	4.274	7.787	Outras contas a pagar	3.540	3.184
Seguros a receber	-	1.843		39.514	29.828
Outros ativos	3.244	7.190			
	92.723	69.928			
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Provisão para causas judiciais (Nota 20)	5.731	8.305
Tributos diferidos (Nota 15 (a))	5.051	6.674	Outras contas a pagar	79	-
Depósitos judiciais	3.165	664		5.810	8.305
	8.216	7.338		45.324	38.134
Imobilizado (Nota 16)	157.556	138.147		145.017	130.484
Intangível (Nota 17)	4.751	4.781		72.905	51.576
Total do ativo não circulante	170.523	150.266		217.922	182.060
Total do ativo	263.246	220.194	Total do passivo e do patrimônio líquido	263.246	220.194

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros		
Aumento de capital (Nota 22 (a))	117.188	11.633	3.489	27.515	-	159.825
Lucro líquido do exercício	13.296	-	-	(13.296)	-	-
Capitalização de reserva (Nota 22 (c))	-	-	-	14.533	(14.533)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais (Nota 22 (d))	-	-	6.348	-	(6.348)	-
Destinação para reserva legal (Nota 22 (b))	-	1.354	-	-	(1.354)	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (Nota 22 (e))	-	-	-	-	(4.844)	(4.844)
Distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	(14.983)	(14.983)
Em 31 de dezembro de 2022	130.484	12.987	9.837	28.752	-	182.060
Aumento de capital (Nota 21 (a))	14.533	-	-	(14.533)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	43.957	43.957
Constituição de reserva de incentivos fiscais (Nota 21 (d))	-	-	9.376	-	(9.376)	-
Destinação para reserva legal (Nota 21 (b))	-	2.198	-	-	(2.198)	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (Nota 21 (e))	-	-	-	-	(8.096)	(8.096)
Capitalização de reserva (Nota 21 (c))	-	-	-	24.287	(24.287)	-
Em 31 de dezembro de 2023	145.017	15.185	19.213	38.507	-	217.922

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

1. Contexto operacional - A Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. ("Portocel" ou "Companhia"), que está situada em Barra do Riacho, município de Aracruz - ES, foi constituída em 1985 e tem como atividade a operação do Porto Organizado de Barra do Riacho, de propriedade de seus acionistas Suzano S.A. ("Suzano") e Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA ("Cenibra"), os quais são os principais usuários do terminal e os responsáveis pela determinação da taxa de manuseio cobrada pela Companhia. A Portocel opera sob autorização da União Federal conforme contrato de adesão assinado em 21 de março de 2016, cujo prazo de duração é de 25 anos, sendo assegurada a prorrogação por igual período, na forma da Lei. Esse contrato ainda prevê que, os bens móveis e imóveis são de propriedade da Suzano e a CENIBRA, e podem ser revertidos à União Federal, após aviso e prévio pagamento de justa indenização em dinheiro. A Companhia possui contratos de prestação de serviços portuários com terceiros e com partes relacionadas, sendo que no ano de 2023 o faturamento junto a terceiros correspondeu a 43% (2022 - 48%) do total das receitas. Os principais serviços prestados pela Portocel são: • Embarque de celulose; • Embarque de produtos siderúrgicos; • Desembarque de sal; • Recebimento de celulose por barcaças; • Embarque de granito.

1.1 - Principais acontecimentos ocorridos no exercício - (a) **Efeitos decorrentes dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, e Oriente Médio** - Dos atuais conflitos entre a Rússia e Ucrânia, e Oriente Médio, a Companhia acompanha os resultados e consequências de forma direta e indiretamente, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacionais e doméstico), avaliando os impactos e riscos para os seus negócios. Com isso podemos expor as principais áreas de avaliação da Companhia: (i) pessoas: a Companhia não possui colaboradores locais e instalações no Oriente Médio assim como também nas localidades do conflito entre Rússia e Ucrânia. (ii) logística: no âmbito internacional não houve alterações nas operações logísticas de nossos clientes, ou seja, permanecendo inalteradas todas as rotas dos navios e mantidas as atracações nas localidades previstas. No âmbito doméstico, também não foi identificada alteração dos fluxos logísticos. (iii) comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade. (iv) continuidade das operações: O conflito entre a Rússia e Ucrânia, e Oriente Médio não resulta interrupções em nossas operações, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para ampliar o monitoramento, em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e o fluxo de informações tempestivas à dinâmica da conjuntura global para as suas tomadas de decisão.

1.2 - Reforma tributária sobre o consumo - Em 08 de novembro de 2023 o Senado aprovou a proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 45/2019 e posteriormente promulgada por meio da Emenda Constitucional nº 123/2023 que dispõe sobre a Reforma tributária sobre o Consumo, com o intuito de diminuir a complexidade tributária para assegurar transparência e prover maior cidadania fiscal. A reforma tributária está sendo criada no modelo chamado "IVA" Imposto sobre Valor Adicionado, utilizado por mais de 170 países e no caso da reforma brasileira sendo criada o "IVA dual", que será repartido em dois tributos. Sendo um dos tributos na competência Federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS, a COFINS e o IPI e o outro na competência Estadual e Municipal (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS que substituirá o ICMS e ISS. Além disso, foi criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de L.C. Com isso haverá um período de transição entre os anos de 2026 e 2033, para as devidas adequações do novo sistema tributário fazendo a passagem do antigo para o novo sistema. Os impactos da Reforma na aplicação dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, serão efetivamente conhecidos quando da regulamentação via legislação infraconstitucional. Portanto, não existe qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. (c) **Investimentos em modernização** - Para expandir a capacidade para novas cargas e ampliar a carteira de clientes, a Companhia procedeu com investimentos para ser cada vez mais eficiente na movimentação de celulose. Exemplo disso foi o desenvolvimento do Spreader automático, que amplia a eficiência e a segurança na movimentação de celulose, a partir do içamento automático da carga. Um exemplar do spreader automático foi testado em 2023 pelo porto de Verbruge, na Holanda, terminal com o qual Portocel vem trocando expertise nos campos operacionais e de gestão. Os testes apresentaram redução dos custos operacionais, diminuindo os riscos de acidentes de trabalho e tempo na execução das atividades. A Companhia fez um investimento na aquisição dos equipamentos no montante total de R\$ 10.568, sendo que R\$ 4.642 foram adquiridos em 2023, classificados na rubrica do ativo imobilizado, na categoria de projetos em andamento (2022 - R\$ 3.802).

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das políticas contábeis materiais adotadas - 2.1. **Base de preparação** - As demonstrações financeiras foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional e o custo histórico como base de valor. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior

complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de março de 2024. **2.2. Segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante** - Ativos ou passivos circulantes são aqueles cuja expectativa de realização ou desembolso não seja maior de 12 meses após a data do balanço. **2.3. Conversão em moeda estrangeira** - (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação** - A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real. (b) **Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data da avaliação, para os itens que são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado e apresentados na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquidas". **2.4. Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são iguais e inferiores a 90 dias, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **2.5. Ativos financeiros** - A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao valor justo por meio do resultado e (b) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, conforme explicado abaixo: (a) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado** - Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de Receitas ou Despesas financeiras. Inclui o saldo de aplicações financeiras. (b) **Custo amortizado** - Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são: (i) para receber o fluxo de caixa contratual e não para a venda com realização de lucros e perdas; e (ii) cujos termos contratuais originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Inclui o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos. Quaisquer alterações são reconhecidas no resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado. **2.5.1. Compensação de instrumentos financeiros** - Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5.2. Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado** - A Companhia avalia no final de cada período de apresentação do relatório, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de **impairment** são incorridos somente se há evidência objetiva de **impairment** como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por **impairment** incluem: • dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; • quando a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria; • torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e • o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por **impairment** diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o **impairment** ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por **impairment** reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.6. Contas a receber de clientes** - As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços portuários no decurso normal das atividades da Companhia, registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão (**impairment**), quando aplicável. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. A Companhia não possui histórico de perdas de contas a receber de clientes e, por esse motivo, não há indícios da necessidade de constituição de provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para seus clientes a receber, conforme estabelecido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Ainda assim, a área de Tesouraria da Companhia analisa a posição de vencimentos da carteira de clientes nacionais e do exterior e seleciona os clientes que apresentem saldos vencidos para avaliar a situação específica de cada um, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido, considerando existências de garantias reais,

Exercícios findos em 31 de dezembro	Em milhares de reais, exceto o lucro por ação	
	2023	2022
Receita líquida de serviços (Nota 23)	208.156	184.361
Custo dos serviços prestados (Nota 25)	(139.688)	(132.953)
Lucro bruto	68.468	51.408
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(23.465)	(24.392)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25)	1.263	2.474
Resultado operacional antes do resultado financeiro	46.266	29.490
Despesas financeiras (Nota 24)	(723)	(1.066)
Receitas financeiras (Nota 24)	6.367	4.570
Variações cambiais e monetárias, líquidas (Nota 24)	714	(1.584)
	6.358	1.920
Resultado antes do IR e da CS	52.624	31.410
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)		
Corrente	(7.044)	(5.599)
Diferido	(1.623)	1.268
Lucro líquido do exercício	43.957	27.079
Lucro básico e diluído por ação - em reais (Nota 27)	1,12619	0,69376

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais		
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	43.957	27.079
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	43.957	27.079

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

situação financeira do cliente e envolvimento da área jurídica em alguma execução. O resultado desse julgamento estabelece o montante financeiro a ser contabilizado como **impairment**. A constituição e a reversão da provisão para contas a receber de liquidação duvidosa são registradas no resultado do exercício. **2.7. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido** - Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável da margem a interpretação e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os impostos e contribuições diferidos ativos e passivos são compensados pelo montante líquido no balanço sempre que relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. As divulgações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social (ICPC 22) estão apresentadas na nota 20, caso aplicável. **2.8. Imobilizado** - Os bens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção, líquido dos impostos recuperáveis, depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 16. Os terrenos não são depreciados. O custo das reformas é capitalizado quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Reparos e gastos com manutenção são apropriados ao resultado no período de competência. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, caso aplicável, ao final de cada exercício. A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável (**impairment**) do ativo imobilizado. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para **impairment** de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil residual e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado, na data da alienação. A Companhia executa serviços de dragagem que são técnicas de engenharia utilizadas para limpeza no fundo da água na entrada do canal e área interna do porto, por meio de equipamentos denominados "dragas". Com isso, permite a navegação segura no porto, garantindo a exigência estabelecida pela norma de tráfego e permanência de navios e embarcações, a qual prescreve as profundidades devidas (calado), dentre outros. Estudos preliminares e experiências anteriores indicam a necessidade de execução da dragagem com periodicidade de 2 anos. Os custos incorridos são capitalizados e depreciados linearmente até a execução da próxima dragagem. **2.9. Impairment de ativos não financeiros** - Os ativos são sujeitos à amortização são revisados para a verificação de **impairment** anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por **impairment**, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do **impairment** na data do balanço. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a administração da Companhia não identificou eventos indicativos de redução ao valor recuperável de seus ativos registrados ao custo amortizado. **2.10. Fornecedores** - Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.11. Benefícios a administradores e empregados: (a) Obrigações de aposentadoria** - A Companhia participa de plano de pensão, administrado por entidade fechada de previdência privada, que prevê a seus empregados benefícios pós-emprego, classificado como contribuição definida. Nesse plano, a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem contratuais de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos e são registrados no resultado do período em que são devidas. **(b) Participação nos lucros** - A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas de benefícios a empregados no resultado do exercício, cujo passivo está registrado na rubrica "Salários e encargos sociais". **2.12. Provisões, ativos e passivos contingentes** - Ativos, anteriormente, tratados como contingentes, são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, quando os benefícios econômicos decorrentes de ações judiciais são praticamente certos e cujo valor seja possível de mensurar. Os ativos contingentes avaliados como de êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando material. Provisões são contabilizadas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários, trabalhistas e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, os montantes envolvidos são divulgados nas notas explicativas. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. **2.13. Reconhecimento de receita** - As receitas de utilização da infraestrutura portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados. Para isso, a Companhia utiliza o modelo de 5 passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e; (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. São mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos e reconhecidas em conformidade

Exercícios findos em 31 de dezembro	Em milhares de reais, exceto o lucro por ação	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais	52.624	31.410
Resultado antes do IR e da CS	52.624	31.410
Ajustes por		
Depreciação e amortização (Nota 25)	9.306	14.968
Perda na alienação de imobilizado, líquido (Nota 25)	518	(4.470)
Rendimento sobre aplicações financeiras (Nota 24)	(6.367)	(1.584)
Variações cambiais e monetárias, líquidas (Nota 24)	(714)	1.584
Provisão (reversão) para causas judiciais (Nota 20)	49.447	46.024
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	790	(9.348)
Tributos a recuperar	(552)	3.233
Outros ativos	3.962	(9.567)
Fornecedores e Adiantamentos a fornecedores	3.238	(1.863)
Salários e encargos sociais	590	1.887
Tributos a recolher	1.166	(1.109)
Outras contas a		

>>>continuação

TERMINAL ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A. CNPJ Nº 28.497.394/0001-54

3. Estimativas e premissas contábeis críticas - A Companhia faz estimativas com relação ao futuro com base em premissas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A Administração acredita que as estimativas e premissas que podem apresentar um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **(a) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões, são constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. (Nota 20).

4. Gestão de riscos - As atividades da Companhia estão expostas à uma variedade de riscos. A Administração classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias: **(a) Risco financeiro** - são os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa, das aplicações de recursos em operações novas, desconhecidas, complexas e/ou de alto risco (Nota 4.1.1). **(b) Risco de compliance** - refere-se às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal e inclui a avaliação dos riscos socioambientais, trabalhistas e fiscais. **(c) Risco operacional** - ocorre quando há falta de consistência ou de adequação nos sistemas de informação, no processamento e controle de operações, no gerenciamento de recursos e nos controles internos, ou ainda no caso de eventuais fraudes que prejudiquem o exercício das atividades da Companhia. **(d) Risco estratégico** - está relacionado aos eventos originados tanto interna quanto externamente que gerem instabilidade às partes interessadas ou comprometam de alguma forma a reputação e a sustentabilidade da Companhia. São os riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da empresa em dar resposta a mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos.

4.1. Gestão de risco financeiro - 4.1.1. Fatores de risco financeiro - As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco de mercado é realizado pela controladora Suzano, de forma consolidada, e se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado. **(a) Risco de mercado** - Está relacionado às oscilações de taxas de juros e paridades cambiais. Estas variações podem afetar os retornos esperados de um investimento, de uma aplicação financeira, das expectativas de receitas de vendas, dos valores do serviço e das dívidas contratadas. Neste sentido, foram criados mecanismos de mensuração desses riscos, e uma ferramenta interna de avaliação que possibilita o cálculo dos impactos de cenários de estresse e sensibilidade e lacunas de descausamento. **(i) Risco cambial** - A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições ao dólar norte-americano. Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	2023	2022
Ativos em moeda estrangeira		
Contas a receber de clientes	7.585	8.274
Exposição	7.585	8.274

A Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que reflete a conversão em reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$4.8413. Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos. A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	2023		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Contas a receber de clientes	7.585	1.896	3.793

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros - Considerando que a Companhia não possui ativos significativos em que incidam juros (exceto pelo saldo de títulos e valores mobiliários), o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. **(b) Risco de crédito** - Relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte de uma operação. Para cada tipo de exposição de crédito e para cada tipo de contrato é feita uma modelagem específica para a averiguação dos riscos, obtenção das exposições e sensibilização dos limites. O risco de crédito é administrado pela controladora Suzano, de forma consolidada e decorre de equivalentes de caixa, depósitos em bancos, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), box de renda fixa, fundos, operações compromissadas, seguradoras, clientes (prazo para pagamento), fornecedores (dos adiantamentos para novos projetos), entre outros. Para bancos e instituições financeiras (aplicações e conta corrente) foram criadas métricas quantitativas de aferição da exposição de crédito. O valor esperado de exposição *Expected Credit Exposure* (ECE) e de pior caso de exposição esperada *Worst Credit Exposure* (WCE) de todas as exposições de contrapartes financeiras são calculados (Nota 9). Caso a Companhia trabalhe com emissores privados que possuam mais de uma avaliação de *rating*, será considerada a mediana das classificações de *rating* caso três classificações de risco estejam disponíveis e, a menor classificação caso duas classificações de risco estejam disponíveis, das seguintes agências de *rating*: Fitch, Moody's e Standard & Poor's. O *rating* exigido para as contrapartes em escala local Brasil é A (ou A2), ou BBB+ (ou Baa1) em escalaglobal.

(c) Risco de liquidez - Conforme mencionado anteriormente, a gestão financeira da Companhia é realizada pela controladora Suzano, de forma consolidada, portanto, toda a gestão de liquidez segue a política da Suzano, que tem como política manter caixa e aplicações financeiras um valor correspondente aos desembolsos operacionais. O excedente de caixa é investido em aplicações financeiras de alta liquidez. A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros a serem liquidados por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Até um ano
Fornecedores dividendos e outras contas a pagar	21.587
	21.587

	2023	2022
Fornecedores e outras contas a pagar	1.312	11.312

4.2. Gestão de capital - O objetivo da administração do capital é a salvaguarda da capacidade de continuidade da Companhia para oferecer os benefícios para as partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma a obter o melhor equilíbrio na combinação de capital próprio ou capital de terceiros. Essa gestão, assim como a gestão financeira da Companhia é realizada no contexto da Tesouraria da controladora Suzano, de forma consolidada, portanto, as decisões relacionadas à captação de recursos, liquidações e a estrutura de capital são tomadas naquele contexto.

5. Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo - Os ativos e passivos mensurados ao valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial são classificados nos níveis da hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Apenas títulos públicos são classificados como Nível 1, na composição da rubrica títulos e valores mobiliários. • Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). • Nível 3 - inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis). Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia possui ativos mensurados ao valor justo relativos aos títulos e valores mobiliários classificados nos Níveis 1 e 2.

6. Instrumentos financeiros por categoria	2023	2022
Ativos		
Ativo a custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	58.793	10.659
Contas a receber de clientes (Nota 10)	18.385	19.175
Outros ativos	5.468	729
	82.647	30.563
Ativo justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras (Nota 6)	6.162	21.566
Passivos		
Ativo a custo amortizado		
Partes relacionadas (Nota 11)	3.023	1.281
Fornecedores, dividendos e outras contas a pagar	21.857	10.825
	24.880	12.106

7. Caixa e equivalentes de caixa	2023	2022
Bancos conta movimento	5.102	4.438
Aplicações financeiras liquidez imediata (i)	53.691	6.221
	58.793	10.659

(i) Os valores de aplicações financeiras estão investidos em títulos privados representados por operações de CDB, e tem rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). O rendimento médio da carteira em 2023 foi de 103,1% do CDI (2022 - 102% do CDI).

8. Aplicações financeiras - As aplicações financeiras em títulos privados estão com vencimento superior a 90 dias, substancialmente, representadas por operações compromissadas e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). O rendimento médio da carteira em 2023 foi de 103,1% do CDI (2022 - 102% do CDI).

	2023	2022
Operações compromissadas e outros	6.162	21.566

9. Qualidade dos créditos dos ativos financeiros - A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas

sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue sua política interna conforme Nota 4.1.1. (b).

	2023	2022
Contas a receber de clientes		
Contrapartes relevantes com classificação externa de crédito		
A - Baixo risco (i)	7.580	-
A - Baixo risco (ii)	10.780	18.989
B - Médio risco	25	186
Total de contas a receber de clientes (Nota 10)	18.385	19.175
(i) A Companhia considera créditos de clientes vencidos até 60 dias como classificação de baixo risco. Títulos vencidos de 61 dias até 180 dias são classificados como médio risco.		

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários		
brAAA	62.887	10.659
brAAA+	-	21.566
brAA-	1.837	-
brBB	232	-
	64.956	32.225

10. Contas a receber de clientes	2023	2022
10.1. Composição dos saldos		
Clientes no país		
Partes relacionadas (Nota 11)	5.146	3.526
Terceiros	5.654	7.375
Clientes no exterior		
Partes relacionadas (Nota 11)	2.494	3.651
Terceiros	5.091	4.623
	18.385	19.175

Os valores que compõem o saldo de contas a receber de clientes nacionais constituem R\$10.776 (2022 - R\$18.989) de valores a vencer e R\$29 (2022 - R\$186) vencidos em tratativas. Clientes estrangeiros constituem o saldo de R\$4.932 a vencer, e R\$2.648 vencidos porém já liquidados em janeiro de 2024. A Companhia não possui histórico e expectativa de perdas com créditos de clientes, portanto, não há saldo de provisões para créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

11. Transações e saldos relevantes com partes relacionadas
(a) Saldos e transações - As operações comerciais e financeiras da Companhia com seus acionistas, empresas controladas pela Suzano e outras partes relacionadas foram efetuadas nas condições definidas, valores, prazos e taxas, quando aplicável, descritos a seguir:

	Saldos a receber (a pagar)	
	2023	2022
Natureza		
Com acionistas		
Suzano S.A. (i)	4.146	2.603
Suzano S.A. (ii)	17	111
Suzano S.A. (iii)	(3.023)	(1.281)
Suzano S.A. (iii)	(4.129)	(2.471)
Celulose Nipo-Brasileira S.A. (i)	983	811
Celulose Nipo-Brasileira S.A. (ii)	(3.967)	(2.374)
	(5.972)	(2.599)
Com empresas controladas pela Suzano S.A.		
Suzano International Trade GmbH (i)	2.494	3.651
	(3.478)	(1.052)
Classificados nas seguintes rubricas		
Nos ativos		
Contas a receber de clientes (Nota 10)	7.640	7.177
Nos passivos		
Dividendos a pagar (Nota 21 (e))	(8.096)	(4.844)
Partes relacionadas	(3.023)	(1.281)
	(3.478)	(1.052)
Receitas (despesas)		
Natureza		
Com acionistas		
Suzano S.A. (i)	100.364	90.544
Celulose Nipo-Brasileira S.A. (i)	12.288	13.225
	112.652	103.768
Com empresas controladas pela Suzano S.A.		
Suzano International Trade GmbH (i)	21.952	21.229
	21.952	21.229
	134.604	124.997

No início do exercício Diferenças temporárias relacionadas a: Provisões para causas judiciais (5.134) 3.842 Outras contas a pagar 46 (1.450) Participação nos lucros 315 1.337 Total das diferenças temporárias do período (4.773) 3.729 Imposto de renda diferido (25%) (1.193) 932 Contribuição social diferida (9%) (430) 336 Total do Diferido constituído no período (1.623) 1.268 No final do exercício 5.051 6.674

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL - Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	52.624	31.410
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal - 34%	(17.892)	(10.679)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva Incentivos fiscais (i)	9.376	6.348
Outros ajustes (ii)	(151)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(8.667)	(4.331)
Taxa efetiva - %	16,47	13,80

(i) A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"). A Sude ne é um programa desenvolvido para atender a região do nordeste, parte (norte) de Minas Gerais e Espírito Santo com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais no país. Com isso o governo criou o programa oferecendo os benefícios de redução de 75% do IRPJ e também o benefício do reinvestimento de 30% do IRPJ para que as empresas usem esses valores para promoção de empregos nessas regiões e aquisições de máquinas e equipamentos para melhorias na infraestrutura, com isso, trazer mais investimentos para essas regiões contempladas pela Sude ne que não possuem desenvolvimento. (ii) Valores correspondem substancialmente ao benefício da Lei do Bem do ano de 2022 e ao benefício de salário maternidade do ano de 2023.

	2023	2022
Edificações e benfeitorias	88.725	6.915
Máquinas, equipamentos, veículos e acessórios	-	58
Equipamentos de processamento de dados	-	1.997
Móveis e utensílios	-	1.561
Obras em andamento	-	17.773
	-	25
	-	36.379
	-	36.463

16. Imobilizado
Saldo em 31 de dezembro de 2021 88.725 6.915 1.997 1.561 17.773 116.971 Adições Baixas Depreciação Transferências Saldo em 31 de dezembro de 2022 113.594 11.418 1.473 1.371 10.291 138.147 Adições (i) Baixas Depreciação Transferências Saldo em 31 de dezembro de 2023 122.766 12.950 1.562 1.367 18.910 157.556 Em 31 de dezembro de 2022 227.878 17.042 5.201 2.671 10.291 263.084 Depreciação acumulada (114.284) (5.560) (3.791) (1.302) - (124.937) Saldo contábil, líquido 113.594 11.482 1.410 1.370 10.291 138.147 Em 31 de dezembro de 2023 210.678 19.440 5.687 2.884 18.910 257.599 Depreciação acumulada (87.912) (6.426) (4.186) (1.517) - (100.043) Saldo contábil, líquido 122.766 13.013 1.499 1.367 18.910 157.556

(i) A adição de imobilizado é representada substancialmente por: (i) melhorias em estrutura para expansão da Companhia no montante de R\$22.950; (ii) aquisição de máquinas e equipamentos R\$4.135; (iii) aquisições de terrenos de R\$1.401. Em 31 de dezembro de 2023 há um efeito não caixa de R\$1.729 (2022 - R\$428) e referem-se, principalmente, aos ativos imobilizados de projetos de unificação dos sistemas de portaria e a aquisição de gaiola de resgate afim de atender as medidas de prevenção de segurança e saúde no trabalho portuário. A seguir, as taxas médias anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022, de acordo com a vida útil estimada dos bens:

	Taxa anual de depreciação - %
Edificações e benfeitorias	4
Máquinas, equipamentos, veículos e acessórios	10
Equipamentos de processamento de dados	20
Móveis e utensílios	10

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiram a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

17. Intangível	2023	2022
Software para computadores	3.986	475
Direito de uso software	1.550	1.550
	(1.082)	(148)
	4.454	327
Amortizações	1.321	65
Amortização acumulada	(1.308)	(108)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.467	284
Em 31 de dezembro de 2022		
Custo	6.538	3.246
Amortização acumulada	(2.084)	(2.919)
Saldo contábil, líquido	4.454	327
Em 31 de dezembro de 2023		
Custo	7.859	3.311
Amortização acumulada	(3.392)	(3.027)
Saldo contábil, líquido	4.467	284

(i) Em 31 de dezembro de 2023 há um efeito não caixa de R\$1.325 no ativo intangível referente a itens do sistema de gestão simulador, sistema do calado dinâmico e simulador spreader automático.

18. Fornecedores	2023	2022
Prestadores de serviços	5.506	4.352
Materiais e equipamentos	2.067	-
Portuários força supletiva	402	87
Locução de máquinas e equipamentos (i)	1.131	1.664
Seguros	-	126
Combustível	-	545
Outros	1.117	867
	10.222	7.641

(i) A Companhia possui aluguéis de certos itens considerados de baixo valor, com prazo contratual inferior a 12 meses e contratos de locação que as manutenções preventivas e corretivas assim como a troca das máquinas são de responsabilidade do fornecedor, e desta forma não se aplica o CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras (Risco Sacado) na rubrica de Fornecedores.

(i) Referem-se às receitas pela prestação de serviços portuários, cujos prazos de vencimento são em média de 20 dias. (ii) Refere-se ao saldo de conta corrente mantido com o acionista controlador, os quais efetuam pagamentos mensais por conta e ordem da Companhia, não sujeitos a encargos financeiros. (iii) Refere-se aos valores dos dividendos obrigatórios. **(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração** - A Companhia não oferece a seus administradores nenhum benefício adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

12. Tributos a recuperar	2023	2022
PIS e Cofins sobre aquisição de imobilizado	218	238
PIS e Cofins pagamento a maior	106	-
IRPJ e Contribuição Social Circulante	1.046	578
	1.369	816

A classificação contábil dos tributos a recuperar leva em consideração as expectativas da Administração de realização futura destes créditos.

13. Adiantamentos a fornecedores	2023	2022
Adiantamento ao OGM0 (i)	2.045	5.579
Adiantamento a empregados (ii)	1.385	1.208
Outros adiantamentos	845	1.000
	4.275	7.787

(i) Os adiantamentos realizados ao OGM0 (Órgão de Gestão de Mão de Obra) consistem no pagamento do ticket bônus dos empregados avulsos que são calculados de acordo com as metas de embarque realizadas ao longo dos meses. (ii) Os adiantamentos a empregados consistem, principalmente, aos pagamentos do adiantamento salarial e ao adiantamento do pagamento das participações de resultado da Companhia.

14. Tributos a recolher	2023	2022
ISS a recolher	1.528	1.109
PIS e COFINS a recolher	917	312
IRRF a recolher	706	832
INSS a recolher	267	185
Retenção (PIS, COFINS e CSLL) a recolher	187	-
	3.604	2.436

15. Tributos sobre o lucro - **(a) Composição de tributos diferidos** - O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos representam o crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução das contingências e liquidação das outras contas a pagar e participação nos lucros. A movimentação do saldo de imposto de renda diferido é a seguinte:

	2023	2022
No início do exercício	6.674	5.406
Diferenças temporárias relacionadas a:		
Provisões para causas judiciais	(5.134)	3.842
Outras contas a pagar	46	(1.450)
Participação nos lucros	315	1.337
Total das diferenças temporárias do período	(4.773)	3.729
Imposto de renda diferido (25%)	(1.193)	932
Contribuição social diferida (9%)	(430)	336
Total do Diferido constituído no período	(1.623)	1.268
No final do exercício	5.051	

>>>>continuação

TERMINAL ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A. CNPJ Nº 28.497.394/0001-54

responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista

para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



São Paulo 26 de março de 2024
PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5
José Vital Pessoa Monteiro Filho
 Contador - CRC 1PE016700/O-0



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 02/04/2024**
 Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR
 Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

2145 PORTOCEL BALANCO.pdf

Código do documento: 2145



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

02 abr 2024, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 2145

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2024-04-02T02:21:27-03:00

02 abr 2024, 02:21:27 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2024-04-02T02:21:27-03:00

02 abr 2024, 02:21:27 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2024-04-02T02:21:27-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: b4c99045d585fa1b474c89025a9dccc6dfea5bcef9d24b78f8dfa4914358f429

[SHA512]: f09f82d8b06a162dfbfb45b09e7b0e74f0e0720185f0cf22eed3c89f059c58a20b743a89db77208c0086637046c19241ccc0ad85f935aa3e13a59c858b1a976

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB